

TERMOS DE REFERÊNCIA

Capitalização da experiência do projeto SafeSpace

Informação geral

Elemento	Informação
Financiamento	L'Initiative / Expertise France
Entidade responsável pela contratação	ADPP-GB
Competência procurada	Capitalização de experiências/gestão do conhecimento de projetos
Tipo de contrato	Consultoria/Prestação de Serviços
Duração estimada	25 dias úteis de trabalho
Período de execução	Novembro de 2026 á janeiro de 2027
Data prevista de lançamento	Outubro de 2026
Data-limite de candidatura	30 Outubro 2026
Envio de candidaturas	13 de Outubro 2026

1. Enquadramento

O projeto SafeSpace é financiado pela L'Initiative/Expertise France e implementado na Guiné-Bissau pela ADPP-GB, em parceria com a RENAP+GB, a AGUIBEF, a ENDA Santé e a Associação Céu e Terras (ACT). Conta ainda com o apoio técnico do Grupo de Ativistas em Tratamentos (GAT), do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) e do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP).

Os parceiros de implementação contribuem para o projeto com áreas de especialização complementares:

- **ADPP-GB** (organização promotora) — organização guineense sem fins lucrativos, com experiência em saúde comunitária desde 2013, especificamente em saúde sexual e reprodutiva, prevenção da mutilação genital feminina e do casamento infantil;
- **RENAP+GB** — prevenção, apoio de pares e navegação nos cuidados de saúde de pessoas que vivem com VIH, hepatites virais e tuberculose, incluindo trabalho na eliminação da transmissão mãe-filho da infeção pelo VIH;
- **AGUIBEF** — saúde pré e pós-natal, planeamento familiar, VIH/IST, violência baseada no género e saúde reprodutiva;

FORMAÇÃO DADA POR



PROMOTOR

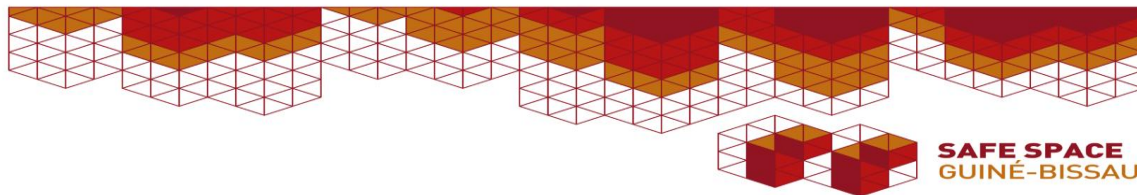


PARCEIROS



DOADOR





- **ENDA Santé** — acompanhamento de grupos em situação de forte vulnerabilidade/grupos-chave na defesa do acesso à informação, prevenção, diagnóstico e cuidados de saúde adequados.

O projeto decorre entre 1 de abril de 2024 e 31 de março de 2027 (36 meses), com intervenção nas regiões de saúde do Setor Autónomo de Bissau, Gabú, Bafatá, Tombali, Oio e Farim, através de uma rede de 108 hubs comunitários (20 pontos fixos e 88 pontos móveis).

O projeto tem por objetivo reforçar o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade e grupos-chave a serviços comunitários de saúde de qualidade e contribuir para uma resposta comunitária baseada em evidência.

No âmbito do projeto está prevista uma atividade de capitalização, com o objetivo de sistematizar as principais experiências, aprendizagens e práticas desenvolvidas durante a implementação do projeto.

A capitalização não deverá constituir uma nova avaliação do projeto, mas sim um exercício de aprendizagem que permita compreender o que funcionou, em que condições e porquê, que dificuldades e adaptações marcaram a implementação e que elementos poderão ser mantidos, melhorados, adaptados ou replicados.

2. Objetivo

O objetivo é sistematizar, analisar e valorizar as principais experiências e aprendizagens resultantes da implementação do SafeSpace, transformando a experiência acumulada em conhecimento útil e transferível para os parceiros do projeto, autoridades nacionais, organizações de base comunitária e futuras intervenções na Guiné-Bissau ou noutros contextos semelhantes.

3. Objetivos específicos

- identificar as principais práticas e experiências desenvolvidas pelo projeto;
- analisar fatores de sucesso, dificuldades e adaptações realizadas;
- documentar as principais aprendizagens dos diferentes parceiros;
- identificar práticas, abordagens ou modelos com potencial de continuidade, adaptação, replicação ou expansão;
- analisar a contribuição e complementaridade dos diferentes parceiros;
- identificar aprendizagens relacionadas com a transferência de competências e a sustentabilidade das abordagens desenvolvidas;

FORMAÇÃO DADA POR



PROMOTOR

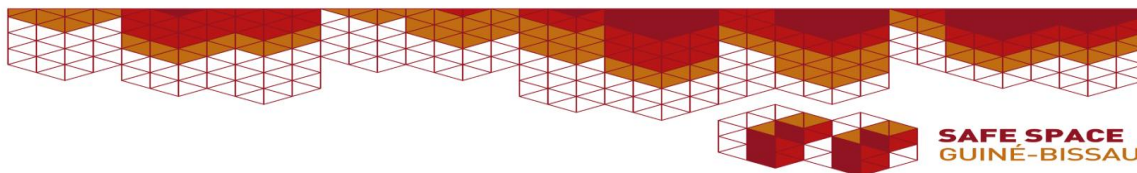


PARCEIROS



DOADOR





- formular recomendações para futuras intervenções;
- produzir materiais de capitalização que permitam divulgar e reutilizar as aprendizagens do projeto SafeSpace.

4. Temas prioritários

- modelo de prestação comunitária de serviços de saúde integrados;
- rastreio comunitário integrado e referência para os cuidados formais de saúde;
- apoio de pares;
- participação das comunidades e grupos-chave;
- garantia da qualidade dos serviços e do rastreio em contexto comunitário;
- recolha, gestão e utilização de dados gerados;
- articulação entre organizações comunitárias e estruturas públicas de saúde;
- cooperação e complementaridade entre a ADPP-GB, RENAP+GB, AGUIBEF, ENDA Santé, Associação Céu e Terras, GAT, INSA e ISPUP;
- transferência de competências e sustentabilidade das abordagens desenvolvidas;
- produção e utilização de evidência para diálogo político e advocacia junto de decisores.

Os temas finais poderão ser ajustados durante a fase inicial, em articulação com a coordenação e os parceiros do projeto.

5. Questões orientadoras

A capitalização deverá procurar responder, entre outras, às seguintes questões:

- Quais foram as experiências mais relevantes desenvolvidas pelo SafeSpace?
- O que funcionou particularmente bem, em que condições e porquê?
- Quais foram as principais dificuldades encontradas e como foram ultrapassadas?
- Que adaptações foram necessárias ao contexto da Guiné-Bissau?
- Que aprendizagens resultaram da colaboração entre os diferentes parceiros?
- Que contributos específicos e complementares tiveram os diferentes parceiros?
- Que abordagens, ferramentas ou modelos poderão ser mantidos, adaptados ou replicados?
- Que condições são necessárias para assegurar a sustentabilidade das principais aquisições do projeto?
- Que elementos deverão ser considerados em futuras intervenções semelhantes?

FORMAÇÃO DADA POR



PROMOTOR

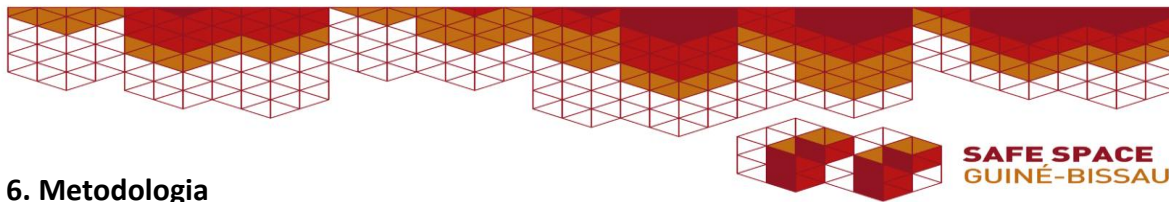


PARCEIROS



DOADOR





6. Metodologia

A metodologia deverá ser participativa e combinar, pelo menos:

- revisão da documentação do projeto;
- entrevistas e/ou grupos de discussão com os principais parceiros, profissionais, ativistas/pares e outros atores envolvidos;
- visitas a locais de implementação, quando pertinente;
- realização de uma sessão ou workshop de capitalização com os parceiros;
- análise e sistematização das principais experiências e aprendizagens;
- validação das principais conclusões e recomendações.

Sempre que a missão envolva contacto direto com os grupos-chave ou outros grupos em situação de vulnerabilidade, deverão ser assegurados o consentimento informado, a confidencialidade e a proteção dos dados pessoais.

A metodologia final deverá ser apresentada numa nota metodológica e acordada com a coordenação do projeto no início da missão.

7. Produtos esperados

Deverão ser produzidos os seguintes produtos:

7.1. Nota metodológica

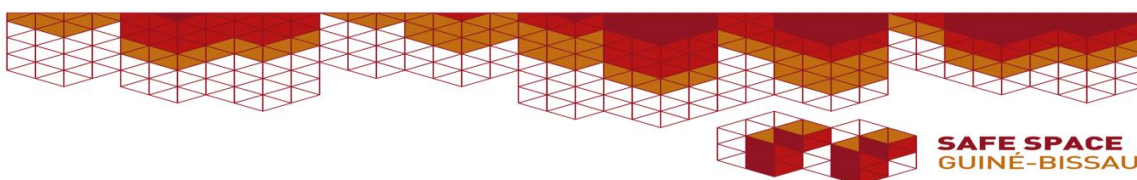
Documento inicial que deve integrar:

- compreensão da capitalização;
- abordagem metodológica;
- questões de capitalização;
- principais interlocutores;
- plano de trabalho;
- cronograma indicativo;
- proposta de experiências e/ou estudos de caso a aprofundar.

7.2. Relatório de capitalização

Relatório sintético e analítico que integre:

- principais experiências desenvolvidas;
- práticas relevantes ou promissoras;
- fatores de sucesso;



- dificuldades e soluções encontradas;
- adaptações realizadas;
- aprendizagens dos parceiros;
- aspetos relacionados com transferência de competências e sustentabilidade;
- recomendações para futuras intervenções;
- possibilidades de adaptação, replicação ou expansão das abordagens identificadas.

O relatório deverá privilegiar a análise e as aprendizagens e evitar uma descrição excessivamente detalhada das atividades do projeto.

7.3. Fichas de capitalização e/ou estudos de caso

Produção de 3 a 5 fichas sintéticas sobre experiências consideradas particularmente relevantes, a selecionar durante a fase metodológica.

Cada ficha deverá, sempre que pertinente, identificar:

- experiência ou prática;
- problema ou necessidade a que respondeu;
- abordagem adotada;
- principais resultados;
- fatores de sucesso;
- dificuldades e adaptações;
- principais aprendizagens;
- condições para eventual continuidade, adaptação ou replicação.

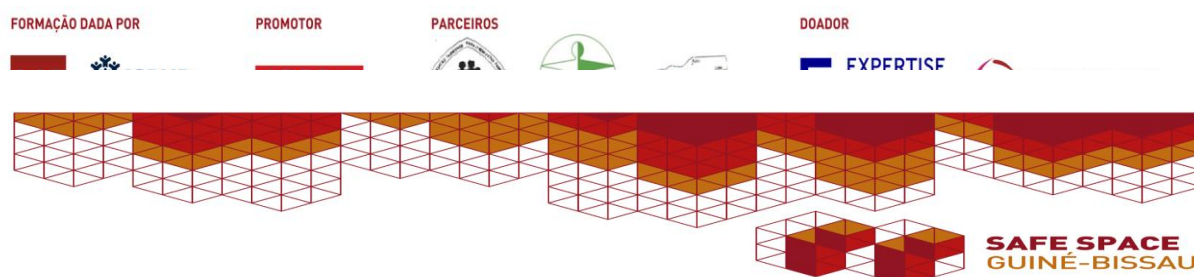
7.4. Apresentação dos principais resultados

Preparação de uma apresentação resumida das principais conclusões, aprendizagens e recomendações da capitalização, destinada aos parceiros do projeto e a outros atores relevantes de saúde pública.

7.5. Sessão final de restituição e validação

Realização de uma sessão final com os parceiros do SafeSpace para apresentação e discussão das principais conclusões e recomendações, permitindo a validação e apropriação dos resultados da capitalização.

8. Perfil da pessoa ou equipa responsável



A pessoa e/ou equipa deverá possuir experiência relevante em:

- capitalização, gestão do conhecimento, avaliação ou aprendizagem de projetos;
- saúde pública e saúde comunitária;
- metodologias qualitativas e participativas;
- trabalho com organizações da sociedade civil;
- análise e sistematização de experiências;
- facilitação de processos participativos;
- redação de documentos técnicos.

Será valorizada a experiência nas áreas das infeções pelo VIH, hepatites virais (B e C), IST e tuberculose, bem como em trabalho com grupos-chave e em contextos da Guiné-Bissau ou da África Ocidental.

Será igualmente valorizada a experiência em projetos financiados por organizações internacionais e/ou no âmbito da cooperação para o desenvolvimento.

É necessário domínio da língua portuguesa para a versão final do relatório. O conhecimento de francês e/ou inglês será valorizado para tradução do relatório final a ser entregue na mesma data.

9. Acompanhamento

Os parceiros apoiarão, dentro das suas possibilidades:

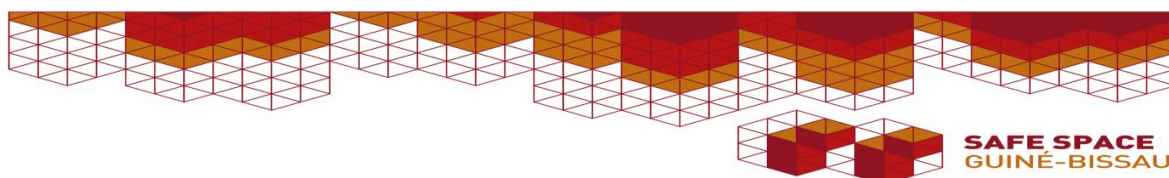
- o acesso à documentação do projeto;
- a identificação dos principais interlocutores;
- a organização de entrevistas e grupos de discussão;
- o acesso aos locais de implementação;
- a organização das sessões de capitalização e validação.

Os principais produtos serão partilhados com a coordenação do projeto para comentários e validação.

10. Duração e calendário

O trabalho terá uma duração estimada de 25 dias úteis de trabalho, distribuídos entre os meses de outubro de 2026 e janeiro de 2027.

A calendarização detalhada será acordada com a coordenação do projeto no início do trabalho, devendo todos os produtos finais estar concluídos e validados até 31 de janeiro de 2027.



Prevê-se, indicativamente, a seguinte distribuição:

- Outubro de 2026 (5 dias): reunião de arranque, revisão documental, entrevistas preliminares e elaboração da nota metodológica;
- Novembro de 2026 (8 dias): entrevistas, grupos de discussão, recolha de informação e, quando aplicável, visitas aos locais de implementação;
- Dezembro de 2026 (7 dias): análise e sistematização da informação, realização da sessão de capitalização e elaboração da primeira versão do relatório e das fichas;
- Janeiro de 2027 (5 dias): integração de comentários, sessão de restituição e validação e finalização dos produtos.

Calendário indicativo dos produtos

Produto	Prazo indicativo
Nota metodológica	Até duas semanas após o início da contratação
Recolha de informação concluída	Até 30 de novembro de 2026
Primeira versão do relatório de capitalização	Até 18 de dezembro de 2026
Fichas de capitalização - primeira versão	Até 18 de dezembro de 2026
Sessão de restituição e validação	Primeira quinzena de janeiro de 2027
Relatório e restantes produtos finais	Até 31 de janeiro de 2027

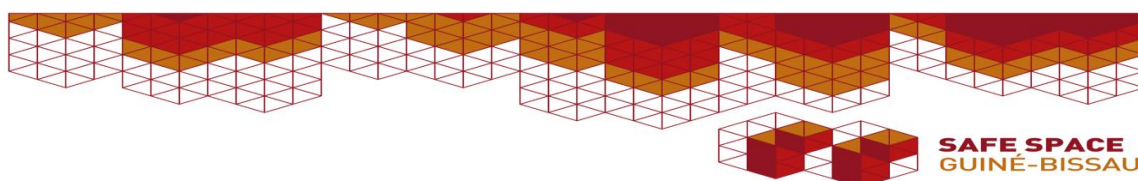
Os prazos poderão ser ajustados por acordo entre a pessoa e/ou equipa contratada e a coordenação do SafeSpace, desde que seja assegurada a entrega de todos os produtos finais até **31 de janeiro de 2027**.

11. Condições de entrega

Todos os produtos deverão ser entregues em língua portuguesa, inglesa ou francesa, em formato eletrónico editável e em PDF.

Os documentos deverão utilizar uma linguagem clara, sintética e acessível, apresentando, de forma prática, as principais experiências, aprendizagens e recomendações resultantes do processo de capitalização.

Os produtos serão considerados finais após a incorporação dos comentários acordados durante o processo de validação.



12. Candidatura

As pessoas e/ou equipas interessadas deverão submeter:

- proposta técnica, incluindo a compreensão do trabalho, metodologia proposta e cronograma indicativo;
- proposta financeira global, com indicação dos honorários e eventuais despesas associadas à realização da missão;
- CV atualizado da pessoa consultora e/ou de cada elemento da equipa, evidenciando a experiência relevante descrita na secção 8;
- exemplos ou referências de trabalhos anteriores em capitalização, avaliação, gestão do conhecimento ou sistematização de experiências, sempre que disponíveis.

As candidaturas deverão ser enviadas por correio eletrónico para o nome/email, até à data-limite.

Critérios de seleção

A seleção das candidaturas terá em consideração:

- experiência e adequação do perfil aos objetivos do trabalho: 40%;
- qualidade e adequação da proposta técnica e metodológica: 40%;
- adequação da proposta financeira: 20%.

A entidade contratante poderá solicitar esclarecimentos adicionais ou realizar uma breve entrevista com as pessoas ou equipas pré-selecionadas.

Lista de siglas

- **ACT** - Associação Céu e Terras
- **ADPP-GB** - Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Guiné-Bissau
- **AGUIBEF** - Associação Guineense para o Bem-Estar Familiar
- **ENDA Santé** - ENDA Santé / ENDA Tiers Monde
- **GAT** - Grupo de Ativistas em Tratamentos
- **INSA** - Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge
- **ISPUP** - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto
- **RENAP+GB** - Rede Nacional das Associações de Pessoas Vivendo com VIH/SIDA na Guiné-Bissau

As propostas devem ser enviadas para o seguinte endereço: e-mail: helmer.c.le@adpp-gb.org, gerente.eco.adm@adpp-gb.org.

Para mais informações contactar: 955973090

FORMAÇÃO DADA POR



PROMOTOR



PARCEIROS



DOADOR

